

1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EMISSORAS PÚBLICAS

O PAPEL DAS EMISSORAS PÚBLICAS NO
ECOSISTEMA MIDIÁTICO E DIGITAL PARA
A PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO



COORGANIZAÇÃO E APOIO



SÃO PAULO - BRASIL
21 E 22 DE MAIO

1º Congresso Internacional de Emissoras Públicas: o papel das emissoras públicas no ecossistema midiático e digital para a promoção da democracia

Organizadores do evento

Eugenio Bucci
Verônica Poli
Gislene Nogueira Lima
Marcia Blasques
Norma Meireles (Rubra)
Eneas Carlos Pereira (TV Cultura)

Organizadores da etapa acadêmica

Luciano Victor Barros Maluly
Vítor Souza Lima Blotta
Gislene Nogueira Lima
Lenize Villaça

Organizadores dos anais

Eugenio Bucci
Luciano Victor Barros Maluly
Gislene Nogueira Lima
José Agnaldo Montesso Júnior
Ana Paula Cardoso
Lenize Villaça
Marcia Blasques
Marcello Rollemburg

Arte da capa

George Campos

São Paulo, 2025

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais

**Catalogação na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo**

C749 Congresso Internacional de Emissoras Públicas (1. : 2025 : São Paulo, SP)
Anais do 1º Congresso de Emissoras Públicas [recurso eletrônico] :
o papel das emissoras públicas no ecossistema midiático e digital para a
promoção da democracia / organização Eugênio Bucci ... [et al.]. – São Paulo :
ECA/USP, 2025.
PDF (173 p.)

Trabalhos apresentados no congresso realizado nos dias 21 e 22 de maio de 2025.
ISBN 978-85-7205-321-1
DOI: 10.5281/zenodo.17727556

1. Emissoras públicas - Congressos. 2. Comunicação pública - Congressos.
I.Bucci, Eugênio. II. Título.

Manual de Jornalismo da Radiobrás: bases de um projeto coletivo para a produção de informações com foco no cidadão

Ana Paula Cardoso | Universidade de São Paulo

A elaboração do Manual de Jornalismo da Radiobrás foi um passo decisivo na para o registro da virada da empresa rumo a sua missão de instituição pública de informação voltada ao cidadão. A iniciativa surgiu da necessidade de estabelecer diretrizes editoriais claras, reforçar a missão institucional e consolidar uma cultura de qualidade baseada na ética, na transparência e na participação ativa dos profissionais da comunicação.

A empresa redefiniu a sua missão no início dos anos 2000, a partir do entendimento de que a informação é um direito fundamental e base do exercício da cidadania. Na época a Radiobrás tinha sob sua gestão nove emissoras (seis de rádio e três de televisão) e duas agências de notícias. A empresa assumiu, a partir de uma nova direção, novos papéis focados na informação de qualidade, a fim de garantir acesso universal à informação sobre o Estado, o governo e os principais assuntos da vida nacional, com objetividade e responsabilidade editorial.

Para apoiar esse reposicionamento, foi criado o Comitê de Qualidade Editorial, encarregado de orientar e acompanhar a implementação de uma estratégia editorial coesa e transparente. A ação integrou o Programa de Qualidade Editorial, estruturado sobre três pilares: a qualidade da produção jornalística, a qualificação dos profissionais e a adoção de posturas éticas.

A elaboração do manual foi conduzida de forma participativa. Além das contribuições do Comitê de Qualidade Editorial, jornalistas e radialistas da casa participaram ativamente por meio de uma pesquisa interna. O objetivo foi captar demandas reais das equipes, identificar dúvidas recorrentes e estimular o engajamento no projeto.

O manual foi concebido não apenas como um documento de referência, mas como um instrumento de trabalho acessível, direto e útil no cotidiano das redações. Sua estrutura foi organizada em quatro grandes blocos: Jornalismo, Ética, Texto e Padronização e Anexos.

O manual foi elaborado a partir de um compromisso institucional com o jornalismo público de qualidade, e não como um repositório de normas a serem seguidas. O maior mérito do projeto está na clareza dos objetivos, no engajamento das equipes e na abordagem prática e didática. Trata-se, portanto, de um documento valioso, que registra posicionamentos fundamentais sobre temas prementes da profissão na época, e ainda hoje úteis para a

produção de jornalismo de qualidade. Além disso, configura-se como referência para iniciativas de comunicação pública que tenham como foco os interesses da sociedade.

Referências

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual do Radiojornalismo: Produção, Ética e Internet. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BUCCI, Eugênio. Incerteza, um ensaio: como pensamos a ideia que nos desorienta (e orienta o mundo digital). Belo Horizonte: Autêntica, 2023.

BUCCI, Eugênio. A Superindústria do Imaginário: Como o capital transformou o olhar em trabalho e se apropriou de tudo que é visível. São Paulo. Autêntica, 2021.

BUCCI, Eugênio. Estado de Narciso: a comunicação pública a serviço da vaidade particular. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

BUCCI, Eugênio. Sobre Ética e Imprensa. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Manual da Redação da Folha de São Paulo. São Paulo: Publifolha, 2013.

Manual de Redação e Estilo: O Estado de São Paulo. São Paulo: Maltese, 1992

Princípios Editoriais da BBC. Disponível em:
https://www.bbc.com/portuguese/institutional/2009/04/090430_bbccguidelines

NUCCI, Celso. Manual de Jornalismo da Radiobrás: Produzindo informação objetiva em uma empresa pública de comunicação. Brasília: Senado Federal, 2006.